



GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

SELEÇÕES NACIONAIS E

ALTO RENDIMENTO

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E PARTICIPAÇÃO 2015:

| SENIORES |

TAÇAS DO MUNDO 2015

CAMPEONATO DA EUROPA – MONTPELLIER

JOGOS EUROPEUS – BAKU

UNIVERSÍADAS - GWANGJU

CAMPEONATO DO MUNDO – GLASGOW

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

1. INTRODUÇÃO

O presente documento surge da necessidade de redefinição de objetivos e critérios de seleção para a época 2014/2015.

O objetivo principal do ciclo 2012-2016 - participação olímpica Rio 2016 não foi posto em causa com a classificação da equipa no CM 2014 (abaixo das 24 primeiras), porém leva à redefinição dos objetivos intermédios.

O ano de 2015 será um ano com diminuta participação internacional, devido às elevadas restrições financeiras, bem como à reduzida participação de ginastas no CM de 2015, por via do resultado do CM de 2014, no qual não se conseguiu o apuramento da Equipa. Como tal, e dada a natureza das competições internacionais de 2015, será dada a prioridade de participação a atletas de all-around, à exceção de Taças do Mundo.

2. OBJETIVOS DE CICLO OLÍMPICO 2013 – 2016

- *Participar nos Jogos Olímpicos de 2016;*
- *Manter ou superar os melhores resultados da GAM desde 1950;*
- *Participar em final de Jogos Olímpicos e/ou obter uma classificação de semifinalista;*
- *Garantir a continuidade do projeto de equipa GAM nos próximos ciclos olímpicos.*

3. PLANO ESTRATÉGICO DE 2015 – 2016

- *Apuramento de um lugar para o Test Event no CM 2015;*
- *Integrar ginastas individualmente no Projeto Olímpico - Rio 2016;*
- *Obter resultados compatíveis com a obtenção do estatuto de Alto Rendimento;*
- *Apuramento Olímpico.*



Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

4. SENIORES

4.1. CIRCUITO DE TAÇAS DO MUNDO 2015

4.1.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- *Alcançar finais;*
- *Alcançar 1 medalha;*
- *Obter resultados que permitam a renovação ou integração no Projeto Olímpico Rio 2016¹.*

4.1.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- *Participação no mínimo em 2 aparelhos;*
- *Nota de dificuldade mínima de 5,60;*
- *Histórico competitivo de cada ginasta (pontuações e resultados obtidos em competições nacionais e internacionais);*
- *As convocatórias são propostas pela Equipa Técnica Nacional com base na observação dos ginastas nos estágios, provas de controlo e resultados obtidos nas competições;*

4.1.3. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

- *O acompanhamento dos ginastas neste evento será a cargo do treinador que a direção da FGP nomear para o efeito.*

¹ Ver anexo 1



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG)
e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

4.2. CAMPEONATO DA EUROPA 2015 – Montpellier, FRANÇA

4.2.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO;

- *Alcançar uma final individual;*
- *Obter resultados que permitam a integração ou renovação do Projeto Olímpico Rio 2016²;*
- *Obter resultados compatíveis com a obtenção do estatuto de Alto Rendimento de nível A e B³.*

4.2.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- *Podem ser selecionados até 4 ginastas;*
- *Os ginastas têm que cumprir a planificação proposta pela Equipa Técnica Nacional;*
- *Para a participação neste evento é dada prioridade a ginastas que competem em all-around;*
- *Para participação no all-around a nota de dificuldade de 5,20 na média de todos os aparelhos, cumprindo todas as exigências do código de pontuação;*
- *Para participação por especialidade o ginasta deve cumprir com requisitos indicados para as Taças do Mundo, ou seja, nota de dificuldade mínima em duas especialidades de 5,60;*
- *Histórico competitivo de cada ginasta (pontuações e resultados obtidos em competições nacionais e internacionais);*
- *Caso haja ginastas potenciais participantes no CE 2015 que não cumpram todos os requisitos no all-around, cabe à Direção Técnica Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP a eventual presença ou não de algum desses ginastas, por razões devidamente fundamentadas.*
- *Obtenção de notas finais que permitam alcançar um dos objetivos propostos de participação no CE de 2015.*

² Ver anexo 1

³ Ver anexo 2



Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

4.2.3. MOMENTOS DE OBSERVAÇÃO/SELEÇÃO

- *Estágios nacionais (avaliação qualitativa e momentos de controlo com juizes internacionais);*
- *Troféu José António Marques;*
- *Taça de Portugal;*
- *Outras competições, regidas pela FIG, em que os ginastas participem até ao dia 14 de março.*

4.2.4. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

- *O acompanhamento dos ginastas neste evento será a cargo do treinador que a direção da FGP nomear para o efeito.*
- *Caso se verifique a seleção de 4 ginastas, pode ser indicado um segundo treinador para acompanhar no evento.*



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG)
e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

4.3. JOGOS EUROPEUS (JE) – BAKU, AZERBEIJÃO

4.3.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- *Classificar a equipa até ao 16º Lugar;*
- *Alcançar uma final individual;*
- *Obter resultados que permitam a integração ou renovação no Projeto Olímpico Rio 2016⁴;*

4.3.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- *Participação de 3 ginastas;*
- *Os ginastas têm que cumprir a planificação proposta pela Equipa Técnica Nacional;*
- *Nota de dificuldade de 5,20 na média de todos os aparelhos, cumprindo todas as exigências do código de pontuação;*
- *Obtenção de notas finais que permitam alcançar um dos objetivos propostos de participação no JE de 2015.*

4.3.3. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

- *A equipa é constituída por 3 ginastas;*
- *O formato de competição por equipas baseia-se no sistema 3-3-2 (fazem 3 ginastas e contam as 2 melhores notas);*
- *A seleção é feita através do ranking, calculado com base na média da soma das duas melhores prestações no all-around, e por especialidade, em competições entre 1 de janeiro e 10 de maio de 2015, desde que garantido o requisito da nota de dificuldade;*
- *À data de 27 de fevereiro será indicada uma long list de ginastas que terão a possibilidade de ser selecionados;*
- *Serão indicados os nomes dos 3 ginastas selecionados à data de 24 de abril, consoante exigência do COP, contudo até ao dia 11 de maio poderá haver a substituição de um ginasta;*

⁴ Ver anexo 1

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

- *Caso haja ginastas potenciais participantes nos JE 2015 que não cumpram todos os requisitos no all-around, cabe à Direção Técnica Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP a eventual presença de algum desses ginastas, por razões devidamente fundamentadas, de forma a constituir a equipa.*

4.3.4. MOMENTOS DE OBSERVAÇÃO/SELEÇÃO

- *Estágios nacionais (avaliação qualitativa e momentos de controlo com juízes internacionais);*
- *Taça de Portugal;*
- *Troféu José António Marques;*
- *Campeonato da Europa;*
- *Tº Internacional GymSport;*
- *Campeonato Nacional Elites;*
- *Outras competições em que os ginastas participem em all-around até ao 10 de maio;*

4.3.5. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

- *O acompanhamento dos ginastas neste evento será a cargo do treinador que a direção da FGP nomear para o efeito.*



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

4.4. UNIVERSÍADAS – GWANGJU, COREIA DO SUL

4.4.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- *Melhorar as classificações individuais das Universíadas de 2013;*
- *Alcançar uma final individual;*
- *Obter resultados que permitam a integração ou renovação no Projeto Olímpico Rio 2016⁵;*

4.4.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- *Podem ser seleccionados até 2 ginastas;*
- *Os ginastas têm que cumprir com os critérios de elegibilidade da FISU (estar inscrito no ensino superior e ter idade inferior a 28 anos);*
- *Os ginastas têm que cumprir a planificação proposta pela Equipa Técnica Nacional;*
- *Nota de dificuldade de 4,80 em todos os aparelhos, cumprindo todas as exigências do código de pontuação;*
- *A seleção é feita com base nas melhores prestações no all-around em competições entre janeiro e maio de 2015, desde que garantido o requisito da nota de dificuldade no all-around.*
- *Obtenção de notas finais que permitam alcançar um dos objetivos propostos de participação nas Universíadas;*
- *Caso haja ginastas potenciais participantes nas Universíadas 2015 que não cumpram todos os requisitos no all-around, cabe à Direção Técnica Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP a eventual presença de algum desses ginastas, por razões devidamente fundamentadas, de forma a constituir a equipa.*

⁵ Ver anexo 1

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

4.4.3. MOMENTOS DE OBSERVAÇÃO/SELEÇÃO

- *Estágios nacionais (avaliação qualitativa e momentos de controlo com juízes internacionais);*
- *Taça de Portugal;*
- *Troféu José António Marques;*
- *Campeonato da Europa;*
- *Campeonato Nacional 1ª divisão;*
- *Outras competições, regidas pela FIG, em que os ginastas participem no all-around até uma semana antes à entrega da lista nominativa.*

4.4.4. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

- *O acompanhamento dos ginastas neste evento será a cargo do treinador que a direção da FGP nomear para o efeito.*



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG)
e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

4.5. CAMPEONATO DO MUNDO – GLASGOW, ESCÓCIA

4.5.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- *Qualificar um ginasta para o Test Event (que dá acesso à qualificação para os JO);*
- *Obter resultados que permitam a integração ou renovação no Projeto Olímpico Rio 2016⁶;*
- *Obter resultados compatíveis com a obtenção do estatuto de Alto Rendimento de nível A ou B⁷;*

4.5.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- *Podem ser selecionados até 3 ginastas;*
- *Os ginastas têm que cumprir a planificação proposta pela Equipa Técnica Nacional;*
- *Os ginastas têm que cumprir a data (a definir) que for estabelecida pela equipa técnica nacional para o reinício dos treinos (após máximo de 2 semanas de férias), tendo em vista o objetivo proposto;*
- *Para participação no all-around a nota de partida de 5,20 na média de todos os aparelhos, cumprindo todas as exigências do código de pontuação;*
- *Para participar por especialidade o ginasta deve cumprir com requisitos indicados para as Taças do Mundo, ou seja, nota de dificuldade mínima em duas especialidades de 5,60;*
- *Histórico competitivo de cada ginasta (pontuações e resultados obtidos em competições nacionais e internacionais);*
- *Após as Universíadas são selecionados os ginastas que irão participar na preparação para o CM. Estes serão ginastas com perspetivas reais de cumprimento dos objetivos delineados com base nas competições realizados até ao momento e no histórico de cada ginasta.*

⁶ Ver anexo 1

⁷ Ver anexo 2



Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

- *A seleção dos ginastas para o CM tem em consideração os aspetos mencionados anteriormente, assim como a participação num torneio internacional a ser agendado para uma data prévia à entrega da lista nominativa do evento.*
- *Obtenção de notas finais que permitam alcançar um dos objetivos propostos de participação no CM de 2015.*
- *Caso algum dos ginastas potenciais participantes no CM 2015 não cumpra todos os requisitos no all-around, cabe à Direção Técnica Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP a eventual presença, ou não, de algum desses ginastas, por razões devidamente fundamentadas.*

4.5.3. MOMENTOS DE OBSERVAÇÃO/SELEÇÃO

- *Estágios nacionais (avaliação qualitativa e momentos de controlo com juizes internacionais);*
- *Troféu José António Marques;*
- *Taça de Portugal;*
- *Campeonato da Europa;*
- *Torneio Internacional GYMSPORT;*
- *Campeonato Nacional;*
- *Torneio Internacional de preparação (Setembro);*
- *Outras competições, regidas pela FIG, em que os ginastas participem;*

4.5.4. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

- *O acompanhamento dos ginastas neste evento será a cargo do treinador que a direção da FGP nomear para o efeito.*



Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- *O cumprimento dos critérios expostos não implica, automaticamente, a seleção do(s) ginasta(s) para qualquer competição mencionada;*
- *Cumprindo os processos de seleção, cabe à Direção Técnica Nacional propor à Direção da FGP a composição das Equipas Nacionais para a participação em competições internacionais;*
- *Situações excecionais como lesão e/ou falta de consistência técnica nos estágios ou momentos de avaliação, são analisadas pela equipa técnica nacional e Direção Técnica Nacional que por sua vez apresentam proposta(s) à Direção da FGP;*
- *Situações omissas ou não previstas no presente documento são analisadas de acordo com as orientações gerais do documento de critérios e propostas em conformidade à Direção da FGP.*



Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



6. ANEXOS

Anexo 1

Concurso	Notas
Concurso Geral Individual	86.567
Solo	15.089
Cavalo com Arções	14.783
Argolas	15.083
Saltos (em média de dois saltos)	14.709
Paralelas	15.216
Barra Fixa	14.544

Anexo 2

Quadro síntese de resultados para integração no Alto Rendimento	
Nível A	1º Terço da classificação em CE ou CM (Absolutos)
Nível B	1ª Metade da classificação em CE ou CM (Absolutos)

